

ATAS DAS REUNIÕES

16/08/2011

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e onze, às vinte horas e quinze minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua presidente Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª secretária Elisa Fontes.

Ao iniciar a reunião recebemos a visita do Sr. Pedro Luis Amendola, que convidado a sentar-se pela 1ª Secretária Elisa respondeu que não iria demorar, pois tinha outros compromissos e que, o que o havia levado ali era reclamar que a presidente Regina havia remetido aos órgãos de segurança o e-mail por ele enviado à AMAB, por conta do baile funk que voltou a acontecer na comunidade do Santa Marta. Regina explicou que o envio do e-mail ao Secretário de Segurança, Dr. José Mariano Beltrame, ao Comandante do 2º BPM, Coronel Antonio Henrique da Silva Oliveira e ao Comandante da UPP do Dona Marta, Capitão Andrada deu-se porque ele retratava o desconforto e o descontentamento da população do entorno com a volta do baile funk. O Sr. Pedro disse que se ele soubesse que a conduta seria aquela, ele mesmo o teria enviado a essas pessoas. Regina questionou o porquê de tamanha desconfiança, até porque ela ao informar-lhe quando de sua ligação telefônica para a AMAB e ao ouvir suas queixas pediu que ele a fizesse por escrito, pois iria repassá-la às autoridades competentes. Regina disse-lhe que na sexta-feira, dia 19/08/11, às 10 horas, teria uma reunião com o Capitão Andrada, comandante da UPP do Dona Marta e que enfatizaria o caso. Regina pediu-lhe desculpas dizendo que não teve intenção de expor o seu nome nos órgãos citados e sim mostrar que a população do entorno da Santa Marta estava apavorada com receio de que tudo começasse de novo e que a reclamação dele não era única. Regina, então explicou aos presentes o ocorrido e disse que assim ficava difícil, pois como ela iria cobrar dos órgãos públicos a postura do cerceamento do referido acontecimento se não fosse pelas reclamações dos moradores da área do entorno da comunidade. Que a AMAB iria enfatizar na reunião com o Comandante da UPP que os bailes funk's só poderiam acontecer depois que o Estado fizesse a proteção acústica na quadra onde têm lugar os eventos. Dando continuidade a reunião e aproveitando o mote, Regina colocou que nesse momento, o lugar mais policiado de Botafogo é a comunidade de Santa Marta. Segundo Regina são 450 (quatrocentos e cinquenta) policiais militares para atuar nos oito bairros abrangidos pelo 2º BPM (Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Gloria, Humaitá, Laranjeiras e Urca) com uma população residente de 250.220 habitantes. Já a comunidade de Santa Marta com seus 4.900 moradores residentes conta com 120 policiais militares. Ou seja, fora da comunidade a relação é de 1 PM para cada 556 habitantes, enquanto na comunidade a relação é de 1 PM para cada 41 habitantes. Que não é contra as UPP's, mas que essa relação policial por habitante é muito desigual com relação aos bairros formais. Que em apenas uma semana houve 3 (três) pessoas assaltadas e machucadas e que não foram mortas graças à presteza dos policiais militares Jadir e Lima que atuam na Praia de Botafogo. O Sr. Wilson morador da Praia de Botafogo e frequentador da Praça Nelson Mandela veio nos visitar e agradecer pela praça, disse-nos que ele e seus companheiros na faixa dos 80 (oitenta) anos costumavam jogar no Largo Almirante Índio do Brasil, mas que se

transferiram para a Praça Nelson Mandela, pois lá podem ficar mais tranquilos além de jogar damas e xadrez. Que a praça é limpa, tem banheiro químico e pode se exercitar na Academia da Terceira Idade e que ia se associar a AMAB, pois via que a mesma estava fazendo bem o seu trabalho. O vice-presidente João Carlos Teixeira Soares pediu que encampássemos um pedido para colocação do equipamento da Academia da Terceira Idade no Largo dos Leões, pois ali também seria um fator agregador de pessoas da terceira idade. E que a Praça Nelson Mandela agregou as três idades, crianças, adultos e idosos. Ainda o vice-presidente João Carlos trouxe notícias sobre a questão da Linha 4 do Metrô. Disse que teve uma reunião na PUC e que o nível das palestras foi muito bom. Que no dia anterior a reunião, ou seja, dia 15 de agosto, teve uma reunião para a divulgação da carta com os estudos feitos pelos economistas da Fundação Getúlio Vargas – FGV, baseados em pesquisas e estudos que não teve a participação da sociedade civil como um todo. Que o associado Licínio Machado Rogério fez contato com o Ministério Público (MP) e que o órgão questionou a posição das Associações de Moradores querendo saber se elas seriam a favor ou contra o movimento “O Metrô que o Rio precisa”, Licínio respondeu que TODAS as associações, mormente as da Zona Sul e Barra estão unidas em torno do que será melhor para a cidade e para a população. Novamente o vice-presidente João Carlos colocou que havia um grupo dentro do movimento “O Metrô que o Rio precisa” trabalhando na confecção de 155 (cento e cinquenta e cinco) cartas para os cento e cinquenta e cinco jornalistas representantes de jornais estrangeiros que estavam na cidade para cobrir os eventos ligados a Copa de 2016. Que as cartas seriam escritas em inglês e alemão, para que fossem veiculadas nos jornais representativos de cada um dos jornalistas, para que todos soubessem da polêmica que está envolvendo o traçado da Linha 4 do Metrô e de como esse fato poderia afetar a realização do evento. Disse ainda que soube “de forma ainda não confirmada” que o Governo Francês retirou o apoio ao Governo do Estado do Rio de Janeiro enquanto não souber realmente para onde estará direcionado o dinheiro emprestado. Que no dia 04/09/11 (quatro de setembro de 2011) haverá uma manifestação em Ipanema onde os representantes das associações irão agrupar e marcar as pessoas que irão representar as associações nos lugares e eventos. Houve um pedido para que a AMAB abrisse uma conta paralela a sua para que fosse usada para angariar contribuições para a confecção de camisetas, banners, folders, faixas e afins para o movimento “O Metrô que o Rio precisa” e que a AMAB ficou de pensar na possibilidade. Regina aproveitou a presença do Diretor de Urbanismo, Sergio Bahia, para ajudar a montar uma linha de implantação do projeto “Da rua à cidade” que a AMAB abraçou com muita vontade que dê certo. A Diretora de Divulgação e Relações Públicas, Elizabeth Villaça Wanderley, participou a todos que esteve na reunião do Conselho Distrital de Saúde e que havia uma convocação para a população sobre o Posto de Saúde da Rua Toneleiros, que está sendo “invadido” pelas OS’s, que há funcionários públicos que ganham muito pouco ao lado dos funcionários das OS’s que ganham o triplo e que assim o posto tenderá ao fechamento. Regina informou que o Poder Público já fez contrato com a UNIMED para cuidar dos atletas e dos participantes do COI na época da Olimpíada. Regina colocou que com este investimento poderiam fazer dois hospitais de referência que atenderia o evento à época dos jogos, mas ficaria para a população depois de encerrados os eventos.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente Ata segue por mim, Elisa Fontes, 1ª Secretária, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
1ª Secretária

Regina Chiaradia
Presidente